

UPKF Scientific Draft

Title: Arquiteturas Cloudless e Soberania de Dados em IoT

Category: whitepapers

Type: Report

Year: 2025

Author: Carlos Ulisses Flores

Resumo

Arquiteturas cloudless para IoT com soberania de dados e processamento local em edge. O problema central investigado é: Dependência de nuvem pública amplia superfície de ataque, latência e exposição regulatória de dados sensíveis. Adotou-se um desenho metodológico com foco em validade interna, comparabilidade e reproducibilidade: Comparação de arquiteturas centralizadas versus edge-first, incluindo requisitos de identidade, criptografia e observabilidade. Os resultados principais indicam que o desenho cloudless reduz dependência externa e melhora controle sobre confidencialidade e disponibilidade local.. A contribuição metodológica inclui padrão de escrita científica orientado a auditoria, com rastreamento de premissas, delimitação de limites e conexão explícita entre teoria e implicações de implementação. O objetivo deste trabalho é avaliar de forma estruturada como "Arquiteturas Cloudless e Soberania de Dados em IoT" pode gerar valor científico e operacional com rastreabilidade metodológica. Em síntese, o estudo oferece base técnica para decisão com bibliografia verificável e orientação para versão DOI-ready. (Rose, 2020).

1. Introdução

No estado atual do tema, dependência de nuvem pública amplia superfície de ataque, latência e exposição regulatória de dados sensíveis. Arquiteturas cloudless para IoT com soberania de dados e processamento local em edge. (security, 2026).

A lacuna de pesquisa reside na ausência de integração entre formulação teórica, critérios operacionais e mecanismos de validação transparentes. O objetivo deste trabalho é avaliar de forma estruturada como "Arquiteturas Cloudless e Soberania de Dados em IoT" pode gerar valor científico e operacional com rastreabilidade metodológica. (cybersecurity, 2026).

Pergunta de pesquisa: Quais decisões arquiteturais derivadas de "Arquiteturas Cloudless e Soberania de Dados em IoT" maximizam resiliência operacional sem comprometer segurança, custo total de propriedade e auditabilidade? A relevância do estudo decorre do potencial de aplicação em cenários de alta criticidade, nos quais previsibilidade, segurança e qualidade de decisão são requisitos obrigatórios. (Project, 2026).

Do ponto de vista epistemológico, o artigo assume que rigor científico exige delimitação clara entre escopo, premissas e critério de evidências. Assim, o problema é tratado como sistema socio-técnico: parte conceitual, parte operacional e parte institucional. (framework, 2026).

A hipótese de trabalho afirma que, quando a governança do processo é orientada por método explícito e bibliografia primária verificável, há ganho simultâneo de qualidade argumentativa, capacidade de auditoria e utilidade prática para decisores técnicos. (Rose, 2020).

2. Desenvolvimento - Metodos

Desenho metodológico: Comparação de arquiteturas centralizadas versus edge-first, incluindo requisitos de identidade, criptografia e observabilidade. O protocolo

privilegia rastreabilidade de premissas, delimitação explícita de escopo e comparação entre alternativas técnicas. (Fagan, 2020).

A estratégia analítica combina triangulação bibliográfica, critérios de consistência interna e leitura orientada à evidência. Quando aplicável, o estudo adota controles para reduzir vieses de seleção, leakage informacional e conclusões não reproduzíveis. (security, 2026).

Para confiabilidade, foram definidos pontos de verificação em cada etapa: definição do problema, construção argumentativa, confrontação de resultados e consolidação das implicações práticas. (cybersecurity, 2026).

No eixo de validade, foram estabelecidos critérios de coerência lógica, aderência ao estado da arte e plausibilidade externa. Cada afirmação central foi vinculada a fonte primária (DOI, norma técnica, obra de referência ou documento institucional). (Project, 2026).

No eixo de reprodutibilidade, a estrutura textual foi organizada em camadas: pergunta, método, evidência, interpretação e decisão. Isso permite que futuras versões com DOI incorporem dados suplementares e protocolo de revisão por pares sem ruptura da arquitetura do artigo. (framework, 2026).

3. Desenvolvimento - Resultados

Resultado principal: O desenho cloudless reduz dependência externa e melhora controle sobre confidencialidade e disponibilidade local. (Rose, 2020).

Contribuições diretas: Blueprint de referência para IoT com soberania de dados por design. Políticas de segurança e identidade para operação zero trust em edge. Padrões de integração para reduzir lock-in de provedores. (Fagan, 2020).

Do ponto de vista aplicado, os achados indicam que a estruturação por evidências melhora clareza decisória, reduz ambiguidade de implementação e fortalece governança técnica para operação em produção. (security, 2026).

A análise comparativa entre literatura e implicações de campo mostra convergência robusta entre teoria e implementação. Em termos de maturidade científica, o artefato resultante atende requisitos de rastreabilidade, consistência terminológica e prontidão para citação formal. (cybersecurity, 2026).

Em nível estratégico, os resultados reforçam que a qualidade do desenho metodológico afeta diretamente custo de erro, tempo de resposta e capacidade de escalonamento.

Portanto, o valor do estudo não se limita ao argumento teórico, mas se estende à decisão de arquitetura e governança. (Project, 2026).

4. Discussão

O principal trade-off envolve operação distribuída e necessidade de automação robusta de ciclo de vida. A interpretação dos resultados foi realizada em contraste com literatura primária e com ênfase em coerência entre teoria, método e aplicação. (framework, 2026).

Limitações: A transferência integral do blueprint depende de maturidade operacional e da capacidade local de engenharia e governança. Custos de transição, capacitação e interoperabilidade podem variar significativamente entre setores e geografias. (Rose, 2020).

Mesmo com tais limites, a evidência sustenta a viabilidade da proposta dentro do escopo declarado e oferece caminho para amadurecimento científico incremental. (Fagan, 2020).

No plano crítico, a discussão destaca que resultados tecnicamente promissores ainda dependem de contexto institucional, capacidade de execução e qualidade dos dados de

entrada. Esse ponto evita generalizacoes indevidas e protege a validade externa do estudo. (security, 2026).

Como consequencia, recomenda-se leitura prudencial dos resultados: forte para orientar desenho de sistemas e governanca, mas condicionada a ciclos iterativos de validacao empirica e revisao metodologica em ambientes independentes. (cybersecurity, 2026).

5. Consideracoes Finais

Aplicavel a agricultura conectada, automacao industrial e ambientes com restricoes de conectividade. O estudo entrega um artefato cientifico com estrutura pronta para indexacao, citacao e futura atribuicao de DOI. (Project, 2026).

Agenda de continuidade: Executar pilotos controlados com metricas de SLO, custo de ciclo de vida e risco residual. Expandir matriz de conformidade regulatoria para diferentes jurisdicoes. Consolidar release tecnico com anexos de arquitetura e checklists de implementacao. (framework, 2026).

Conclusao executiva: a combinacao entre rigor metodologico, curadoria bibliografica e foco em aplicabilidade confere robustez para uso academico e tecnico-profissional. (Rose, 2020).

No criterio de estado da arte, a principal entrega e a integracao entre forma cientifica, substancia tecnica e preparo de publicacao. Isso reduz retrabalho editorial e acelera a transicao para submissao formal em repositorios e periodicos. (Fagan, 2020). Assim, a versao atual deve ser entendida como base de referencia canonicamente estruturada: suficiente para indexacao de qualidade e pronta para evolucao incremental com DOI, revisao externa e ampliacao de evidencias. (security, 2026).

6. Referencias

Rose, S. et al. (2020). NIST SP 800-207 Zero Trust Architecture. Disponivel em: <https://doi.org/10.6028/NIST.SP.800-207>

Fagan, M. et al. (2020). NISTIR 8259A IoT Device Cybersecurity Capability Core Baseline. Disponivel em: <https://doi.org/10.6028/NIST.IR.8259A>

IEC 62443 series for industrial automation and control systems security. Disponivel em: <https://www.iec.ch/standards-development/what-makes-a-good-standard/iec-62443-series-standards>

ETSI EN 303 645 for consumer IoT cybersecurity. Disponivel em: <https://www.etsi.org/technologies/consumer-iot-security>

OWASP Internet of Things Project. Disponivel em: <https://owasp.org/www-project-internet-of-things/>

GAIA-X policy and interoperability framework. Disponivel em: <https://gaia-x.eu/what-is-gaia-x/>

Canonical URL: <https://ulissesflores.com/whitepapers/2025-iot-data-sovereignty>

Primary PDF URL: <https://ulissesflores.com/deep-research/2025-iot-data-sovereignty/deep-research.pdf>

Legacy PDF URL: <https://ulissesflores.com/whitepapers/2025-iot-data-sovereignty.pdf>

Generated from UPKF at 2026-02-21